

O PODCAST NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: revisão de literatura

Jane Kelli Mazzonetto¹
Luciana Backes²

Resumo: Este artigo tem como objetivo refletir sobre a interpretação, leitura e expressão oral relacionadas à tecnologia digital podcast, em língua portuguesa, no ensino fundamental, em teses e dissertações. A investigação adotou a abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica, considerando pesquisas identificadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), publicadas entre 2016 e 2024. As pesquisas realizadas oferecem contribuições significativas para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e valorizam aspectos e habilidades essenciais ao desenvolvimento dos estudantes, como a leitura, escrita, escuta e, especialmente, a oralidade. Os resultados evidenciam a necessidade de ampliar as produções acadêmicas sobre essa tecnologia na educação.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Educação.

PODCAST IN THE TEACHING OF PORTUGUESE IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: literature review

Abstract: This article aims to reflect on interpretation, reading, and oral expression related to digital technology podcast in Portuguese Language teaching in elementary education, based on theses and dissertations. The study adopted a bibliographic research methodological approach, considering works identified in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), published between 2016 and 2024. The analyzed studies offer significant contributions to the teaching of Portuguese in the final years of elementary education and highlight essential aspects and skills for students' development, such as reading, writing, listening, and especially orality. The results indicate the need to expand academic production on this technology in education.

Keywords: Digital Technology. Portuguese Language Teaching. Elementary Education. Education.

EL PODCAST EN LA ENSEÑANZA DE LA LENGUA PORTUGUESA EN LOS ÚLTIMOS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA: revisión de la literatura

Resumen: Este artículo tiene como objetivo reflexionar sobre la interpretación, la lectura y la expresión oral relacionadas con la tecnología digital podcast en la enseñanza de la lengua portuguesa en la educación primaria, a partir de tesis y disertaciones. La investigación adoptó el enfoque metodológico de investigación bibliográfica, considerando trabajos identificados en la Biblioteca Digital de Tesis y

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, Canoas/RS. Licenciada em Letras: Português, Inglês e Respectivas Literaturas. Professora no município de Esteio/RS. Membro do Grupo de Pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq. E-mail de contato: jane.kelli@gmail.com.

²Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Science de l'Education pela Université Lumière - Lyon 2. Pós-doutora em Science Social pela Université Paris Descartes - Sorbonne. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle - Canoas. Líder do Grupo de Pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq. Pesquisadora Visitante da Université Claude Bernard - Lyon 1. E-mail de contato: luciana.backes@unilasalle.edu.br.

Disertaciones (BDTD), publicados entre 2016 y 2024. Los estudios analizados ofrecen contribuciones significativas para la enseñanza de la lengua portuguesa en los últimos años de la educación primaria y destacan aspectos y habilidades esenciales para el desarrollo de los estudiantes, como la lectura, la escritura, la escucha y, especialmente, la oralidad. Los resultados indican la necesidad de ampliar la producción académica sobre esta tecnología en la educación.

Palabras clave: Tecnología Digital. Enseñanza de la Lengua Portuguesa. Educación Primaria. Educación.

Introdução

Este artigo tem por objetivo refletir sobre a interpretação, leitura e expressão oral relacionadas à tecnologia digital *podcast*, em língua portuguesa, no ensino fundamental, em teses e dissertações. Essa revisão de literatura foi realizada no contexto da pesquisa de mestrado em desenvolvimento (Mazzonetto, 2025), vinculada a linha de pesquisa “Culturas, linguagens e tecnologias na Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle - Canoas e do grupo de pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq.

Essa pesquisa emerge a partir das inquietações vivenciadas na prática docente, principalmente diante dos desafios de envolver os estudantes no processo de aprendizagem da disciplina de língua portuguesa. A observação constante das dificuldades relacionadas à leitura, interpretação e expressão oral instigou o diálogo com os interesses e repertórios juvenis, no contexto escolar. Dessa forma, nos dedicamos aos conhecimentos explorados em dissertações e teses sobre o tema, identificando contribuições teóricas para esta pesquisa e reconhecendo lacunas que precisam ser investigadas. A abordagem metodológica para este estudo foi o levantamento bibliográfico das pesquisas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Iniciamos o artigo com a apresentação metodológica do levantamento bibliográfico, após a análise qualitativa dos dados coletados nas teses e dissertações em diálogo com os principais conceitos referentes à tecnologia digital *podcast*, finalizando com as considerações finais.

Metodologia

Tendo em vista que a temática da pesquisa aborda o gênero *podcast* como estratégia para o ensino e aprendizagem de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, definiram-se como descritores de busca os termos: “*podcast*”, “língua portuguesa” e “ensino fundamental”.

Inicialmente, delimitamos o período de pesquisas produzidas entre os anos de 2019 e 2024. Nesse levantamento, foram identificados 24 estudos que abordam o gênero *podcast* na educação (ensino fundamental). Entre esses resultados, foram localizadas apenas duas pesquisas fora do período delimitado, sendo a mais antiga publicada em 2016. Considerando a relevância para a temática investigada, ambas foram incluídas neste levantamento. Não encontramos nenhuma tese sobre a temática, apenas dissertações, o que indica a novidade que essa tecnologia representa para a educação.

Do total de 24 resultados encontrados, dois estavam repetidos sob os títulos de: “Coco de roda na Paraíba na educação básica: a poesia oral nas aulas de língua portuguesa” e “Práticas de leitura e escrita por meio do gênero digital *podcast*”. Após a exclusão das duplicidades, permaneceram 22 estudos para análise.

O quadro 1 apresenta as 22 dissertações encontradas.

Quadro 1 – Informações das pesquisas selecionadas

Ano	Autor	Nível	Título/ Instituição/Área de concentração
2016	COSTA, Maria Wilma Albuquerque da	Mestrado	Cidadania ecológica: linguagem midiática e sustentabilidade. Mestrado Profissional em Letras (Profletras) Universidade Federal da Paraíba.
2018	LOPES, Magda Aparecida	Mestrado	Podcast Café Brasil: um estudo como subsídio ao professor de língua portuguesa. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade de Taubaté.
2021	CARDOSO, Gabriela Pedroso	Mestrado	O <i>podcast</i> nas aulas de Língua Portuguesa: práticas de multiletramento na escola. Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado Profissional). Universidade Estadual Paulista
2021	MOURA, Ana Célia Soares	Mestrado	Produção textual em sala de aula: uma experiência com o gênero <i>podcast</i> em turma de 7º ano do ensino fundamental. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
2021	LIMA, Izabel de	Mestrado	História em quadrinhos: proposta de leitura e retextualização. Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras.

			Universidade Federal de Sergipe.
2021	ARGUELO, Leane Oliveira	Mestrado	Leitura, escrita e produção oral nas aulas de língua portuguesa sobre as diferenças socioculturais na construção das relações interpessoais. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Línguas. Universidade Federal do Pampa.
2021	SANTOS, Cássia Aparecida da Costa	Mestrado	Estratégias didáticas para a produção de podcasts no nono ano do ensino fundamental. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras). Universidade Federal de Juiz de Fora.
2022	MATTOS, Érica Machado	Mestrado	Conectando Palavras, Transformando o Mundo: O podcast como Ferramenta educacional para a Autoexpressão. Programa de Pós-Graduação em Letras, Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFLETRAS) - FFP. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
2022	MELO, Wltenize Izolina Ferreira de	Mestrado	Da BNCC às possibilidades para a sala de aula: o ensino da oralidade para os anos finais do ensino fundamental a partir do campo artístico-literário sob a perspectiva dos letramentos de reexistência. Programa de Pós-Graduação e Ensino do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Universidade Federal da Paraíba.
2022	CRUZ, M. A. O. da.	Mestrado	Livro didático, oralidade e podcast na formação de professores de língua portuguesa: ancoragens e deslocamentos. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal do Pará.
2022	SALES, Maria Betânia Medeiros Maia	Mestrado	Coco de roda na Paraíba na educação básica: a poesia oral nas aulas de língua portuguesa. Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores. Universidade estadual da Paraíba.
2023	CAVALCANTE, Rosemeyre da Silva Pinto	Mestrado	A etnomatemática na culinária familiar: (re)significando o conceito de fração a partir dos saberes populares em uma turma do ensino fundamental. Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

2023	ROCHA, Áquila Sartori Mesquita	Mestrado	O processo interativo discursivo da relação professor/aluno no programa virtual Se liga no ENEM Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino. Universidade Federal de Campina Grande.
2023	ANDRADE, Elisângela Oliveira	Mestrado	Práticas de leitura e escrita por meio do gênero digital podcast. Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras. Universidade Federal de Sergipe.
2023	LINHARES, Clodoaldo	Mestrado	O Ensino da Oralidade: Proposta Didática para o Desenvolvimento da Escuta de Entrevistas por Podcast. Programa de Pós-Graduação em Letras - PROFLETRAS. Universidade Federal de Santa Catarina.
2023	FERREIRA, Luciane Sandra dos Reis	Mestrado	A produção de gêneros jornalísticos orais em podcasts sobre problemáticas ambientais: uma experiência de aprendizagem de língua portuguesa a partir do jornalismo independente. Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina.
2023	SILVA, Priscila Vasconcelos	Mestrado	“Essa língua também é minha”: imigrantes nas escolas paulistanas como neofalantes de português brasileiro. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo.
2024	TEIXEIRA, Úrsula Pereira	Mestrado	O gênero podcast nas aulas de língua portuguesa: itinerários para desenvolver a argumentatividade na redação escolar. Programa de Pós-Graduação em Letras (PROFLETRAS) Universidade Federal de Campina Grande.
2024	RUBIO, Marcela Pimentel Escoralique	Mestrado	O gênero <i>podcast</i> de caso de assombração na escola do campo: do desenvolvimento de capacidades de linguagem à valorização da identidade rural. Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Universidade Federal de Juiz de Fora.
2024	FERREIRA, Divina Aparecida da Silva	Mestrado	Ampliação dos letramentos através de atividades de leitura, escrita e oralidade dentro e fora do contexto escolar: percepções com enfoque em um relato de passeio.

			Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado Profissional) Universidade Federal de Uberlândia.
2024	FIGUEIREDO, Renilda dos Santos	Mestrado	Podcast para a expressão oral em sala de aula. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal de Minas Gerais.
2024	MOREIRA, Tiago Silva Pereira	Mestrado	Oralidade em cena: resenha crítica de filme em podcast. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal de Minas Gerais.

Fonte: Elaboração própria com base no mapeamento realizado, em 2024, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

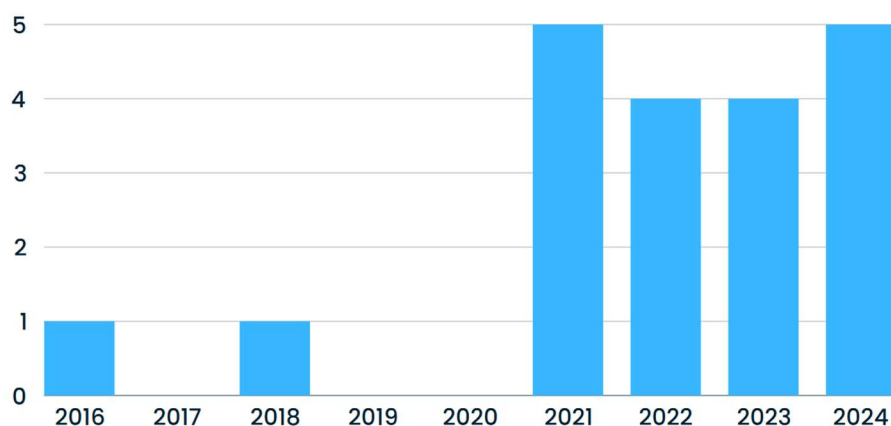
Das vinte e duas pesquisas mapeadas, foram excluídas três por não se alinharem à proposta desta revisão: primeira vinculada à área da matemática; segunda desenvolvida no contexto do ensino médio para o programa virtual com aulas preparatórias para o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio; e terceira dedicada ao gênero história em quadrinhos e não ao *podcast*. Assim, o corpus final da revisão constitui-se de dezenove pesquisas.

No quadro 1, observamos a diversidade de significados atribuídos ao *podcast* e as diferentes abordagens que ele recebeu nas pesquisas, desde sua caracterização como uma ferramenta digital, com grande potencial educacional, até sua contribuição para a expressividade espontânea dos alunos, colocando-os como protagonistas em ações críticas e reflexivas. Identificamos que quatorze pesquisas são desenvolvidas em programa de pós-graduação na área de Letras, três na área de Linguística, uma na área do Ensino de Línguas (Linguística, Letras e Artes), e uma na área de Formação de Professores.

Análise das pesquisas sobre Podcast

As pesquisas dedicadas ao *podcast* nas aulas de língua portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental, iniciaram recentemente no ano de 2016. Podemos visualizar no gráfico 1 a quantidade de pesquisas desenvolvidas no período de 2016 a 2024.

Gráfico 1 – Dissertações produzidas sobre a temática (2016 a 2024)

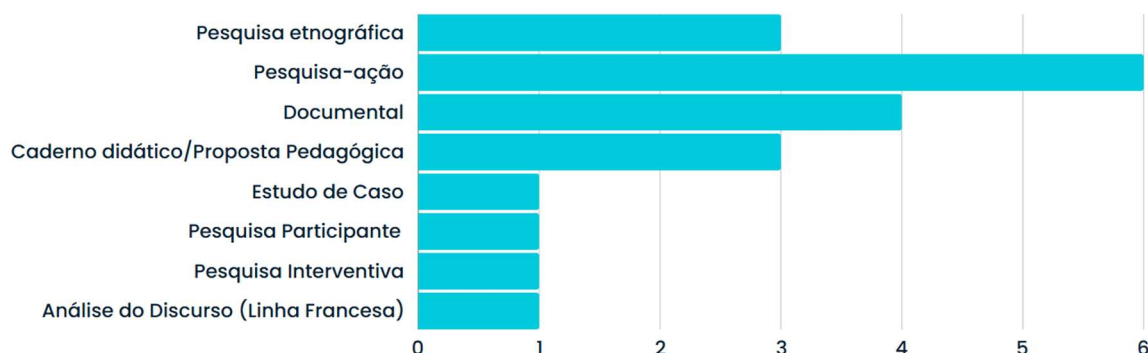


Fonte: Elaboração própria (2024).

Embora identifique-se um aumento progressivo no número de pesquisas, observa-se que a média se manteve nos últimos quatro anos. Além disso, nos anos de 2019 e 2020, período marcado pela pandemia de Covid-19, não foram identificadas pesquisas relacionadas à temática. O interesse sobre o gênero *podcast* se concentrou nos anos de 2021 a 2024, demonstrando o quanto a temática é recente para a pesquisa.

As pesquisas selecionadas foram desenvolvidas a partir de oito procedimentos metodológicos diferentes, embora 80% das metodologias assemelhem-se por contemplar a participação dos sujeitos da pesquisa, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Distribuição das Metodologias de Pesquisa



Fonte: Elaboração própria (2024).

De acordo com as metodologias utilizadas nas/pelas pesquisas selecionadas, é possível constatar que a metodologia mais adotada é a pesquisa-ação, o que sugere um forte interesse

em intervenções práticas e colaborativas no contexto de pesquisa, seguidas pelos métodos etnográfico e documental, demonstrando equilíbrio entre estudos de observação direta e que exploram fontes já existentes sobre o tema. Temos ainda os cadernos didáticos e as propostas pedagógicas que envolvem as sequências didáticas, evidenciando foco significativo em práticas educacionais aplicadas. Assim como o uso de outras metodologias, como estudo de caso, a pesquisa participante, o método interventivo e a análise do discurso (linha francesa) indicando menor utilização ou especialização em contextos específicos.

O gráfico 2 revela que a maioria das pesquisas está concentrada em metodologias que combinam ação e análise de dados existentes, enquanto metodologias mais específicas ou de caráter interpretativo são utilizadas de forma pontual.

A leitura das dissertações revelou uma série de palavras-chave que orientam os objetivos definidos nesses estudos.

Figura 1 – Nuvem de palavras a partir dos objetivos das pesquisas



Fonte: Elaboração própria (2024).

A análise das dissertações evidencia uma variedade de preocupações e abordagens dos professores de língua portuguesa em relação às dimensões da oralidade e da escrita, especialmente no uso do *podcast* em suas práticas pedagógicas. Nesse contexto, os objetivos podem ser organizados em seis eixos principais: oralidade e escrita, multiletramentos, gêneros e tradições orais, práticas de oralidade e escuta, aspectos acústicos da expressão oral e o protagonismo dos alunos.

1º Eixo: Oralidade e escrita: Significativamente, grande parte das pesquisas focam na

língua oral, expressão oral e no discurso escrito oralizado, com o objetivo de desenvolver a capacidade de se expressar oralmente, articular ideias e compreender a relação entre a oralidade e a escrita, promovendo reflexões sobre como a oralidade influencia a escrita e como a escrita influencia a oralidade.

2º Eixo: Multiletramentos: Com o intuito de observar as práticas de linguagem, capacidade de linguagem e a ampliação das práticas de linguagem, algumas dessas pesquisas buscaram preparar os alunos para contextos multimodais e sociais diversos e expandir as habilidades comunicativas, visando fomentar o pensamento crítico ao analisar textos multimodais e suas intenções.

3º Eixo: Gêneros e tradições orais: As pesquisas, de forma geral, exploram variados gêneros textuais e também tradições orais, trabalhando a construção dos elementos linguísticos orais, a fim de explorar formas de expressão oral estruturadas e valorizar heranças culturais e conhecimentos locais, estimulando reflexões sobre a importância cultural e histórica da oralidade e suas práticas.

4º Eixo: Práticas de oralidade e escuta: Para mostrar a importância da oralidade, são necessárias práticas que contemplem a escuta ativa, com o objetivo de fortalecer a compreensão auditiva e reflexiva e desenvolver habilidades comunicativas mais empáticas. Dessa forma, potencializamos as análises críticas sobre os significados subentendidos no discurso oral.

5º Eixo: Aspectos acústicos: Discutido em apenas uma das pesquisas, mas não menos importante, pois trata da dimensão sonora da língua falada e da importância de desenvolver o ensino da oralidade em sala de aula, bem como refletir sobre os aspectos acústicos da modalidade oral e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades sociais e linguísticas dos alunos, de forma a estimular a análise de como esses aspectos acústicos contribuem para o impacto do discurso.

6º Eixo: Protagonismo dos alunos: De modo geral, as pesquisas realizadas visam à participação ativa dos participantes na criação de conteúdos, oportunizando que expressassem suas ideias para colaborar com as atividades orais e escritas, com o objetivo de incentivar os alunos a assumirem papéis ativos na aprendizagem, promovendo autonomia e engajamento nas práticas linguísticas, desenvolvendo a capacidade crítica ao criar e avaliar produções próprias e coletivas.

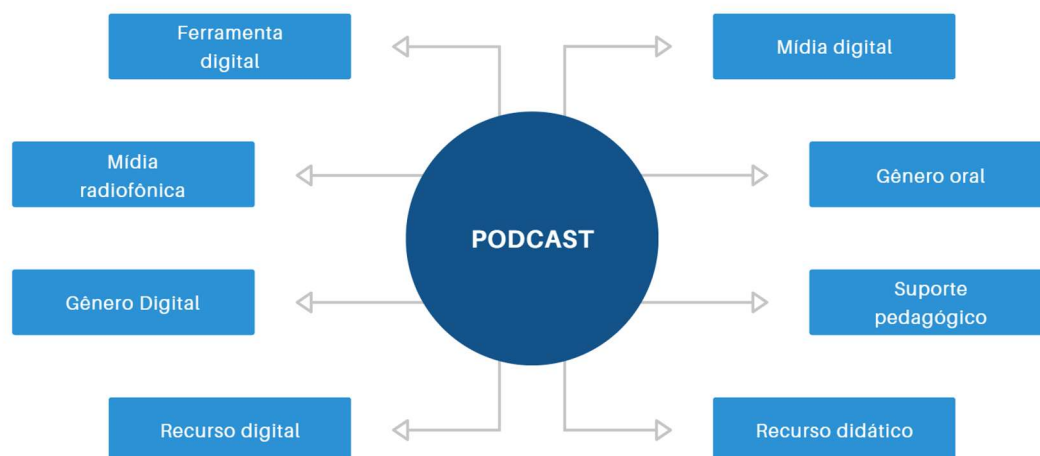
Dentre as pesquisas selecionadas, Silva (2023) trabalha, ainda, sob a perspectiva dos alunos migrantes como neofalantes do português brasileiro, buscando não só facilitar o desenvolvimento da língua portuguesa, mas também promover a interação aluno-escola, a fim de apresentar alternativas para a organização do ensino da língua portuguesa em sala de aula e na escola.

Com temáticas variadas e incorporando o *podcast* em suas práticas, os temas tratados nas dissertações selecionadas refletem uma abordagem abrangente e atualizada para o ensino da língua portuguesa, observando as habilidades e competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há um movimento claro em direção ao reconhecimento da pluralidade das práticas de linguagem, em que oralidade, escrita e multiletramentos se integram para formar indivíduos mais preparados para as exigências comunicativas e culturais do mundo contemporâneo.

Definições e caracterizações do podcast

A análise das dissertações selecionadas permite identificar uma diversidade de definições atribuídas ao *podcast*.

Figura 2 – Vocabulários atribuídos ao Podcast



Fonte: Elaboração própria (2024).

Essa polifonia de significados nos convida a refletir sobre: as formas de abordagem do *podcast* nas dissertações selecionadas e as suas contribuições com os temas tratados. Essas

reflexões nos levam à compreensões mais conscientes sobre a potencialidade pedagógica da tecnologia.

Inicialmente, destacam-se as semelhanças entre o *podcast* e a mídia radiofônica. Costa (2016) reflete, em sua pesquisa, sobre o rádio e a linguagem radiofônica, marcada pela interação entre oralidade e escrita. Em seu estudo foi desenvolvido o *podcast* “A voz do estudante”, voltado para os anos finais do ensino fundamental, com o objetivo de explorar como as mídias de comunicação podem impactar a vida das pessoas e estimular a produção criativa. Costa (2016) caracteriza o *podcast* como um recurso midiático e um programa digital de áudio.

Complementarmente, Linhares (2023) e Ferreira (2023) também apontam as similaridades entre *podcasts* e programas de rádio, mas destacam que os conteúdos de *podcasts* são produzidos sob demanda e podem ser acessados conforme a conveniência do consumidor. Essa flexibilidade, aliada à possibilidade de ouvi-los enquanto se realizam outras atividades, é uma das principais vantagens proporcionadas pelo meio digital.

Nas pesquisas, o *podcast* é frequentemente abordado tanto como gênero oral quanto como gênero digital. Santos (2021) destaca seu papel como gênero oral, enfatizando seu potencial para o desenvolvimento do uso significativo e contextualizado da língua oral. De maneira semelhante, Cruz (2022) realiza uma análise detalhada de atividades ofertadas pelos livros didáticos de língua portuguesa, voltados para os anos finais do ensino fundamental, explorando a presença de gêneros orais nas práticas pedagógicas, com foco especial no uso do *podcast* em sala de aula. Sales (2022), em sua pesquisa voltada para as tradições orais de uma comunidade, reforça que o *podcast*, enquanto gênero oral, pode ser amplamente utilizado por jovens para criar e compartilhar conteúdos diversos. Esse processo, segundo Sales (2022), estimula a autonomia e o protagonismo dos jovens nas redes sociais, ao mesmo tempo que valoriza a oralidade. Rubio (2024) também explora o *podcast* como gênero, utilizando-o para produzir e divulgar casos de assombração narrados por membros da comunidade, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas relacionadas à oralidade. De forma complementar, Ferreira (2024) e Teixeira (2024) apresentam, em suas pesquisas, atividades que integram o *podcast* às práticas de leitura, tratando-o como um gênero discursivo que vem ganhando crescente relevância nos últimos anos.

Na perspectiva do *podcast* como gênero, Moura (2021) explora seu papel no contexto

digital como uma prática de linguagem, destacando também sua capacidade de contribuir para a elaboração de outros gêneros. De forma semelhante, Cruz (2022, p.135), já mencionado anteriormente, caracteriza o *podcast* como um gênero digital oral e apresenta uma proposta didática com o objetivo de “fortalecer a competência dos alunos para o uso cada vez mais efetivo das práticas digitais e orais”. Andrade (2023) também propõe uma abordagem em que o *podcast* é tratado como gênero, incentivando, por meio dele, práticas de leitura e escrita. Além disso, Andrade (2023) reflete sobre o letramento digital e o uso de objetos de aprendizagem, analisando os desafios que as novas práticas de linguagem, viabilizadas pelo uso do computador e da internet, apresentam à escola e à educação contemporânea. O letramento digital pode ser compreendido como a condição dos sujeitos que exercem práticas de leitura e escrita mediadas por tecnologias digitais, implicando modos específicos de interação com a informação e com o outro, conforme discutem Soares (2002) e Kleiman (2014) e ampliados pela internet, por diferentes formas de interação.

Nas pesquisas selecionadas, o *podcast* é frequentemente abordado como recurso digital e/ou didático e como suporte pedagógico. Costa (2016) o considera um recurso essencial para viabilizar a produção de arquivos de áudio, enquanto Moura (2021) reconhece seu potencial para o desenvolvimento das capacidades de linguagem. No mesmo sentido, Lima (2021) utilizou o *podcast* como suporte pedagógico durante a pandemia, utilizado em uma sequência didática em aulas remotas. Arguelo (2021, p. 99) também tratou o *podcast* como um suporte pedagógico, denominando-o como um "produto pedagógico", resultado da atividade proposta em sua pesquisa, e desenvolvido a partir de uma proposta de intervenção pedagógica que incentivou os alunos a refletirem e produzirem discursos polissêmicos, assumindo a posição de autores por meio de práticas de escrita e oralização. Além disso, tanto Santos (2021) quanto Moreira (2024) destacam o *podcast* como um recurso digital relevante no contexto educacional.

Entre as nomenclaturas atribuídas ao *podcast*, destaca-se o termo “ferramenta”. Lopes (2018, p. 108) define o *podcast* como uma “ferramenta digital necessária para aproximar seus usuários dos hipertextos no universo hipermediático”, destacando a exigência de novas práticas e letramentos. Cardoso (2021) igualmente compreende o *podcast* apenas como uma ferramenta e é tratado no âmbito da usabilidade, ou seja, um objeto para realizar uma ação qualquer. Mattos (2022) aborda o *podcast* tanto como uma ferramenta educacional quanto como uma mídia,

reforçando sua dualidade funcional. Na mesma linha, Silva (2023) trata o *podcast* como uma ferramenta didática complementar, que permite a utilização de diversos formatos de programas, integrando linguagem oral e escrita, além de fomentar o trabalho colaborativo entre alunos. Além disso, o autor também o caracteriza como uma mídia cuja essência está no conteúdo falado. Teixeira (2024), por sua vez, enxerga o *podcast* como um instrumento pedagógico para o desenvolvimento da criticidade, apresentando em sua pesquisa um quadro demonstrativo dos diferentes tipos de *podcasts* e suas respectivas características. Rubio (2024) descreve o *podcast* como uma ferramenta tecnológica, visão compartilhada por Figueiredo (2024) e Moreira (2024). Este último destaca a abordagem do gênero oral resenha crítica e sua relação com o letramento digital, utilizando o *podcast* para a criação de roteiros adaptados ao formato oral. Moreira (2024) também enfatiza a flexibilidade do gênero discursivo e sua capacidade de se adaptar a diferentes mídias, consolidando o *podcast* como uma mídia. O gênero discursivo, a partir do Círculo de Bakhtin, refere-se à enunciados relativamente estáveis, constituídos nas diferentes esferas da atividade humana e caracterizados por elementos como tema, estilo e composição (Bakhtin, 2016, apud Moreira, 2024). Os gêneros se configuram histórica e socialmente, acompanhando as transformações das práticas comunicativas. Assim, o *podcast* consiste em um gênero em constante (re)configuração no contexto digital.

Embora o *podcast* seja frequentemente tratado como gênero, recurso ou ferramenta, ele também é amplamente reconhecido como uma mídia. Cardoso (2021), por exemplo, busca colaborar com as práticas de multiletramentos, especialmente o letramento digital, e, embora utilize o termo "ferramenta", compreende o *podcast* como uma mídia capaz de abrigar diversos gêneros discursivos. Nessa mesma linha, Silva (2023) o caracteriza como uma ferramenta didática, mas enfatiza sua natureza midiática, destacando o conteúdo falado como sua essência. Já Linhares (2023) discute as semelhanças entre *podcasts* e programas de rádio, defendendo a ideia de que o *podcast*, em si, deve ser entendido como um suporte, e não como um gênero discursivo. Para o autor, os suportes são os meios que viabilizam a interação, tornando o *podcast* um instrumento que facilita a mediação dos gêneros nele veiculados. Nessa mesma perspectiva, Ferreira (2023) também ressalta a similaridade entre *podcasts* e programas de rádio, descrevendo o *podcast* como uma mídia centrada na oralidade, cuja mediação ocorre por meio de gêneros orais que circulam no ambiente digital.

Dentre as teses e dissertações, está a pesquisa de Melo (2022) que atribui ao *podcast* uma polifonia de significados.

Figura 3 – Polifonia de Significados



Fonte: Elaboração própria a partir de Melo (2022).

Melo (2022) aborda o *podcast* inicialmente como um gênero discursivo oral que permite uma ampla flexibilidade da linguagem, podendo variar entre uma abordagem descontraída ou mais formal e complexa. Além disso, o *podcast* é apresentado como um gênero que incorpora outros gêneros devido às suas funções e elementos característicos, sendo funcional e híbrido por sua proximidade com diversas formas discursivas. Melo (2022) também destaca a versatilidade e fluidez do *podcast* em sua materialização, pois pode ser produzido tanto individualmente quanto de forma colaborativa. Por estar inserido em ambientes digitais, o *podcast* é situado em um contexto multissemiótico. Dentro dessa análise, o autor também explora as semelhanças entre *podcasts* e programas de rádio, destacando seu potencial como ferramenta educacional no contexto das novas tecnologias. Outro aspecto relevante da pesquisa de Melo (2022) são as reflexões fundamentadas na BNCC, especialmente no que se refere às competências previstas para o ensino de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, com foco no ensino da oralidade.

A diversidade de definições atribuídas ao *podcast* nas pesquisas analisadas evidencia seu caráter híbrido e multifacetado. Essa polissemia reflete a versatilidade do *podcast* enquanto prática de linguagem situada na cultura digital, capaz de incorporar diferentes gêneros, finalidades e estratégias pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, especialmente no ensino de Língua Portuguesa.

Considerações finais

A análise realizada evidencia que todas as pesquisas selecionadas oferecem contribuições significativas para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental. De modo geral, os estudos valorizam habilidades essenciais ao desenvolvimento dos estudantes, como leitura, escrita, escuta e, especialmente, a oralidade que muitas vezes é negligenciada nas práticas pedagógicas. As pesquisas ressaltam o papel das tecnologias como recursos fundamentais para mediar o processo de ensino e de aprendizagem, reconhecendo a importância de considerar as experiências e conhecimentos prévios que os alunos trazem para essa construção coletiva.

Nesse contexto, o *podcast* nas aulas de Língua Portuguesa demonstra a potencialidade de desenvolver a criatividade dos estudantes e de promover práticas integradas de linguagem, fortalecendo a oralidade como um componente central no desenvolvimento das competências linguísticas, no contexto da cibercultura. Além disso, essa abordagem aguça o senso crítico, investigativo e o desejo de produzir conteúdos de qualidade.

Diante disso, destaca-se a relevância de ampliar investigações que incorporem o *podcast* às práticas pedagógicas de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, para além do recurso tecnológico, como forma de expressão e de linguagem capaz de integrar leitura, escrita, escuta e oralidade. Assim, o *podcast* pode potencializar o processo educativo e desenvolver competências linguísticas em congruência com as características contemporâneas, propiciando o protagonismo dos estudantes, especialmente no que diz respeito à valorização da oralidade e à construção de experiências de aprendizagem mais significativas e participativas.

Referências

ANDRADE, Elisângela Oliveira. **Práticas de leitura e escrita por meio do gênero digital podcast**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2023. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/17761>. Acesso em: 26 abr. 2026.

ARGUELLO, Leane Oliveira. **Leitura, escrita e produção oral nas aulas de língua portuguesa sobre as diferenças socioculturais na construção das relações interpessoais**. 2021. 154 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/server/api/core/bitstreams/821a1d41-2319-4515-879e->

[a060c7b3d3f9/content](#). Acesso em: 26 abr. 2026.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 25 nov. 2024.

CARDOSO, Gabriela Pedrosa. **O podcast nas aulas de Língua Portuguesa: práticas de multiletramento na escola**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/204513>. Acesso em: 26 abr. 2026.

CAVALCANTE, Rosemeiry da Silva Pinto. **A etnomatemática na culinária familiar: (re)significando o conceito de fração a partir dos saberes populares em uma turma do ensino fundamental**. 2023. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2023. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/14998>. Acesso em: 26 abr. 2026.

COSTA, Maria Wilma Albuquerque da. **Cidadania ecológica: linguagem midiática e sustentabilidade**. 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8922>. Acesso em: 26 abr. 2026.

CRUZ, Mayara Alexandra Oliveira. **Livro didático, oralidade e podcast: ancoragens e deslocamentos na formação de professores de língua portuguesa**. 2022. 154 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/15641>. Acesso em: 26 abr. 2026.

FERREIRA, Divina Aparecida da Silva. **Ampliação dos letramentos através de atividades de leitura, escrita e oralidade dentro e fora do contexto escolar: percepções com enfoque em um relato de passeio**. 2024. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. DOI: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.396>. Acesso em: 26 abr. 2026.

FERREIRA, Luciane Sandra dos Reis. **A produção de gêneros jornalísticos orais em podcasts sobre problemáticas ambientais: uma experiência de aprendizagem de língua portuguesa a partir do jornalismo independente**. 2023. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/250407>. Acesso em: 26 abr. 2026.

FIGUEIREDO, Renilda dos Santos. **Podcast para a expressão oral em sala de aula**. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/68612>. Acesso em: 26 abr. 2026.

KLEIMAN, Ângela B. **Letramento na contemporaneidade**. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72–91, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bak/a/FTQrQN9BZ7mpPkcvtmBRWHj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LIMA, Izabel de. **Histórias em quadrinhos**: propostas de leitura e retextualização. 2021. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/18231>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LINHARES, Clodoaldo. **O ensino da oralidade**: proposta didática para o desenvolvimento da escuta de entrevistas por podcast. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254606>. Acesso em: 26 abr. 2026.

LOPES, Magda Aparecida. **Podcast Café Brasil**: um estudo como subsídio ao professor de Língua Portuguesa. 2018. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/726/VisualizadorPdf?codigoArquivo=7829&tipoMidia=0>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MATTOS, Érica Machado. **Conectando palavras, transformando o mundo**: o podcast como ferramenta educacional para a autoexpressão. 2022. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2022. Disponível em: <http://www.btdt.uerj.br/handle/1/20422>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MAZZONETTO, Jane Kelli. **O gênero podcast como estratégia para o desenvolvimento da leitura, interpretação e oralidade nos anos finais do Ensino Fundamental**. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2025. Texto de qualificação.

MELO, Wltenize Izolina Ferreira de. **Da BNCC às possibilidades para a sala de aula**: o ensino da oralidade para os anos finais do ensino fundamental a partir do campo artístico-literário sob a perspectiva dos letramentos de reexistência. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26316>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MOREIRA, Tiago Silva Pereira. **Oralidade em cena**: resenha crítica de filme em podcast. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/75500>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MOURA, Ana Célia Soares. **Produção textual em sala de aula**: uma experiência com o gênero podcast em turma de 7º ano do ensino fundamental. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/10119>. Acesso em: 26 abr. 2026.

ROCHA, Áquila Sartori Mesquita. **O processo interativo discursivo da relação professor/aluno no programa virtual Se Liga no ENEM Paraíba**. 2023. 143 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/34957>. Acesso em: 26 abr. 2026.

RUBIO, Marcela Pimentel Escoralique. **O gênero podcast de caso de assombração na escola do campo**: do desenvolvimento de capacidades de linguagem à valorização da identidade rural. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/16853>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SALES, Maria Betânia Medeiros Maia. **Coco de roda da Paraíba na educação básica**: a poesia oral nas aulas de língua portuguesa. 2022. 452 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/items/24ccfab2-9636-4d97-a3eb-42c425641bc7>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SANTOS, Cássia Aparecida da Costa. **Estratégias didáticas para a produção de podcasts no nono ano do ensino fundamental**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13556>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SILVA, Priscila Vasconcelos. **“Essa língua também é minha”**: imigrantes nas escolas paulistanas como neofalantes de português brasileiro. 2023. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-09112023-193758/pt-br.php>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143–160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2026.

TEIXEIRA, Úrsula Pereira. **O gênero podcast nas aulas de língua portuguesa**: itinerários para o desenvolver a argumentatividade na redação. 2024. 145 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2024. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/36779>. Acesso em: 26 abr. 2026.

Submissão em: 09/03/2026

Aceito em: 15/05/2026

Citações e referências
conforme normas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS